



TRAVESTIS E TRANSEXUAIS NAS PESQUISAS SOCIALIZADAS NAS TRÊS PRIMEIRAS EDIÇÕES DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DESFAZENDO GÊNERO

Ana Paula Benato ¹
Ramon de Oliveira Bieco Braga ²

INTRODUÇÃO

Problematizamos quais foram os eixos temáticos dialogados pelas pesquisas publicadas, nas três primeiras edições do Seminário Internacional Desfazendo Gênero, que abordaram travestis e transexuais?

Essa questão central foi elaborada com base na nossa compreensão sobre as vulnerabilidades sociais vivenciadas pelas pessoas dissidentes da heteronormatividade (ORNAT, 2008; ORNAT, 2011; CABRAL; ORNAT; SILVA, 2013; SILVA, 2013; CARNEIRO, 2014; CABRAL, 2015) e com base nas nossas recentes pesquisas sobre a população de travestis e transexuais (BRAGA; ORNAT, 2017; SOUZA; BRAGA, 2017; BRAGA, 2019; BRAGA; BENATO, 2019; BRAGA; ORNAT, 2019).

Compreendemos que o conhecimento científico necessita de diálogos entre os(as) pesquisadores(as), para que os(as) mesmos(as) possam trocar experiências, compartilhar desafios, angústias e expectativas sobre as pesquisas. Nesse sentido, consideramos o Seminário Internacional Desfazendo Gênero como um evento representativo que auxilia o diálogo entre os(as) pesquisadores(as) que estão engajados em tornar inteligível a vivência espacial das travestis e transexuais no cenário brasileiro. Esse evento já ocorreu em três edições, a saber: em Natal/RN (2013), Salvador/BA (2015) e Campina Grande/PB (2017). Nessas três edições, as pesquisas socializadas pelos(as) pesquisadores(as) foram publicados nos anais dos eventos (SIDG I, 2013; SIDG II, 2015; SIDG III, 2017).

Assim sendo, realizar uma pesquisa bibliométrica sobre esses anais, auxilia na inteligibilidade sobre quais foram os eixos temáticos dialogados pelas pesquisas publicadas, nas três primeiras edições do Seminário Internacional Desfazendo Gênero, que abordaram travestis e transexuais?

¹ Mestranda em Gestão do Território, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa, Paraná, anapaulabenato043@gmail.com.

² Doutorando em Geografia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Ponta Grossa, Paraná, ramonbieco@hotmail.com.



METODOLOGIA

Operacionalmente, utilizamos a matriz metodológica quantitativa, que nos possibilitou quantificar os trabalhos publicados nos anais das três primeiras edições do Seminário Internacional Desfazendo Gênero (SIDG I, 2013; SIDG II, 2015; SIDG III, 2017), com o objetivo de subsidiar a análise das pesquisas publicadas que abordaram as travestis e transexuais.

O levantamento dos dados foi possível com base na identificação das pesquisas que foram localizadas pelos descritores travesti, travestis, travestilidade, travestilidades, transexual, transexuais, transexualidade e transexualidades.

Posterior a identificação dessas pesquisas, os dados foram sistematizados no software Microsoft Office Excel 2019, que subsidiou a classificação das pesquisas por edição do evento, título do trabalho, autoria, identidade de gênero abordada no trabalho e o eixo/temática central da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos totalizaram um volume de 112 pesquisas socializadas, sendo 24 (21,42%) na primeira edição, 53 (47,32%) na segunda edição e 35 (31,25%) na terceira edição. Quando analisamos os trabalhos nessas edições, por eixos/temáticas, conseguimos sistematizar 33 trabalhos sobre Identidade (29,5%), 18 trabalhos sobre Direito (16,1%), 14 trabalhos sobre Corpo (12,5%), 11 trabalhos sobre Saúde (9,8%), 07 trabalhos sobre Violência (6,3%), 05 trabalhos sobre Arte (4,5%), 05 trabalhos sobre Comunicação (4,5%), 05 trabalhos sobre Educação (4,5%), 03 trabalhos sobre Nome social (2,7%), 03 trabalhos sobre Trabalho (2,7%), 02 trabalhos sobre Prostituição (1,8%), 02 trabalhos sobre Religião (1,8%), 01 trabalhos sobre Ciberespaço (0,9%), 01 trabalho sobre Cidadania (0,9%), 01 trabalho sobre Envelhecimento (0,9%) e 01 trabalho sobre Política (0,9%).

Esses eixos/temáticas nos demonstraram quais são as perspectivas que fomentam a realização destas pesquisas. Embora as três primeiras edições do Seminário Internacional Desfazendo Gênero tenham ocorrido nos estados do nordeste brasileiros, conseguimos identificar que pesquisadores(as) de todas as regiões do Brasil têm escolhido esse evento para socializar os resultados parciais e/ou completos das pesquisas realizadas.



De maneira geral, esses temas refletem sobre os Direitos Humanos que muitas travestis e transexuais, bem como acadêmicos queer e demais militantes sociais tem lutado para a manutenção das atuais políticas públicas sociais na área da saúde, educação e segurança. Dessas políticas públicas, mencionamos o direito do nome social, o processo transexualizador e o direito de utilizar o prenome desejado nos documentos oficiais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse levantamento de dados, nos possibilitou identificar os eixos/temáticas que tem fomentado as pesquisas sobre travestis e transexuais no Brasil. Acreditamos que os eixos identificados refletem sobre a carência que esses temas possuem de continuarem a ser investigados.

Sugerimos que outras pesquisas de cunho bibliométrico ocorram, considerando singularmente esses eixos, para que esses trabalhos sejam analisados na íntegra, afim de nos indicarem encaminhamentos operacionais para aprimorarmos as pesquisas com essas pessoas.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, Ramon de Oliveira Bieco. A vulnerabilidade espacial das Travestis e Mulheres transexuais em Curitiba, Paraná, Brasil. In: **Anais do IX Simpósio Nacional de Geografia da Saúde**. Blumenau/SC: IFSC, 2019. p. 01-07.
- BRAGA, Ramon de Oliveira Bieco; BENATO, Ana Paula. A literatura queer e as Geografias Feministas e das Sexualidades. In: **Anais do X Seminário Nacional Sociologia & Política - América Latina hoje: rupturas e continuidades**. Curitiba/PR: UFPR, 2019.
- BRAGA, Ramon de Oliveira Bieco; ORNAT, Marcio José. Relações entre saúde e doença nas espacialidades discursivas das mulheres trans e travestis em Ponta Grossa, Paraná. **Terr@ Plural** (UEPG. ONLINE), v. 13, p. 189-207, 2019.
- BRAGA, Ramon de Oliveira Bieco; ORNAT, Marcio José. Vivência das Travestis e Transexuais nos espaços (in)formais de saúde em Curitiba, Paraná. In: **Anais do VIII Simpósio Nacional e V Fórum Internacional de Geografia da Saúde**. Dourados/MS: UFGD/GESF, 2017. p. 793-804.
- CABRAL, Vinicius. **Espaço e morte nas representações sociais das travestis e transexuais femininas**. 101 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Departamento de Geografia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR, 2015.
- CABRAL, Vinicius; ORNAT, Marcio Jose; SILVA, Joseli Maria. As relações entre espaço, violência e a vivência travesti na cidade de Ponta Grossa – Paraná – Brasil. **Caderno Prudentino de Geografia**. Presidente Prudente, v. único, n. 35, p.118-135, 2013.
- CARNEIRO, Marcia Tobias. **Vivências espaciais da saúde no grupo de travestis e transexuais na cidade de Ponta Grossa – Paraná**. 109 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Departamento de Geografia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR, 2014.

ORNAT, Marcio Jose. **Território da prostituição e instituição do ser travesti em Ponta Grossa/PR**. 160 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Departamento de Geografia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR, 2008.

ORNAT, Marcio Jose. **Território descontínuo e multiterritorialidade na prostituição travesti através do sul do Brasil**. 278 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, 2011.

SIDG I – Seminário Internacional Desfazendo Gênero. Anais do I Seminário Internacional Desfazendo Gênero: subjetividades, cidadania e transfeminismo. Natal/RN, 14 a 16 de agosto de 2013. Disponível em: <

<http://www.sistemas.ufrn.br/shared/verArquivo?idArquivo=1756520&key=0741b5bed3f81acd352e9ae60d41be44> > Acesso em: 27/07/2019.

SIDG II – Seminário Internacional Desfazendo Gênero. Anais do II Seminário Internacional Desfazendo Gênero: ativismos das dissidências sexuais e de gênero. Salvador/BA, 04 a 07 de setembro de 2015. Disponível em: < <http://www.desfazendogenero.ufba.br/> > Acesso em: 27/07/2019.

SIDG III – Seminário Internacional Desfazendo Gênero. Anais do III Seminário Internacional Desfazendo Gênero: com a diferença tecer a resistência. Campina Grande/PB, 10 a 13 de outubro de 2017. Disponível em: <

https://drive.google.com/file/d/15uRkDmkVjiBPZiZjAHJ4_YPQL5a7wiYA/view?fbclid=IwAR0u9tqvWUYQiwOg9YXnnEaWOGW6dyDBbOHAuqZIUNbbTBglpmAvjZqTSt8 >

Acesso em: 27/07/2019.

SILVA, Joseli Maria. Espaço interdito e a experiência urbana travesti. In: SILVA, Joseli Maria; ORNAT, Marcio Jose; CHIMIN JUNIOR, Alides Baptista. (org.). **Geografias malditas: corpos, sexualidades e espaços**. Ponta Grossa: Toda Palavra, 2013. p.143-182.

SOUZA, Bruno Henrique; BRAGA, Ramon de Oliveira Bieco. A visibilidade das Travestis nas políticas públicas de saúde no Brasil. In: **Anais do XIII Mundos de Mulheres e Fazendo Gênero XI**. Florianópolis/SC, 2017.